



RELEASE DE
RESULTADOS

2017

1º TRIMESTRE

Destaques

- ✦ O **lucro líquido consolidado** do 1T17 aumentou 7,6% na comparação com 1T16, totalizando R\$ 33,3 milhões.
- ✦ A **rentabilidade da carteira de crédito** (ROAA) atingiu 3,6% no 1T17, um aumento de 0,5 p.p. *versus* 1T16.
- ✦ O **retorno sobre o patrimônio líquido** (ROAE *ex* participação controladas) foi de 14,2%, um aumento de 2,9 p.p. *versus* o 1T16.
- ✦ O **resultado da intermediação financeira** (*ex* PDD) aumentou 1,4% no 1T17 em comparação ao 1T16 finalizando o trimestre em R\$ 137,6 milhões.
- ✦ A **NIM** atingiu 11,4% no 1T17, sendo 0,9 p.p. superior ao 1T16.
- ✦ Melhora de 3,1 p.p. *versus* o 1T16 no **índice de eficiência (*ex* PDD)**, finalizando em 49,1% no 1T17.
- ✦ O **lucro líquido** da **JM Seguradora** foi de R\$ 15,5 milhões, um aumento de 115,4% no 1T17 *versus* o 1T16 e o lucro líquido da **JM Resseguradora** aumentou 3,3% no mesmo período de comparação e finalizou o trimestre em R\$ 13,9 milhões.

Teleconferência de resultados 1T17 (em português)

15 de maio de 2017
11h00 (Brasília)
10h00 (Nova Iorque)

Telefones

Brasil:
4003 9004 ou 11 3728-5971

Estados Unidos:
1-855-836-9256

Acompanhe através do
Webcast no link:
www.paranabanco.com.br/ri

**STANDARD
& POOR'S**

Rating brA
Baixo Risco de Crédito
Fevereiro/2017

RISKbank

Rating 10,23
Baixo Risco para médio prazo 1
Dezembro/2016

FitchRatings

Rating AA-(bra)
Baixo Risco de Crédito
Junho/2016

As análises contidas neste release foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras as quais foram divulgadas de acordo com a resolução do Banco Central número 4403 de 26 de março de 2015, a qual dispensa a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas. Assim, as instituições não financeiras controladas em conjunto pelo Paraná Banco, no caso a JM Seguradora, JM Resseguradora e JM Latam foram contabilizadas por equivalência patrimonial, de acordo com a participação de 50,5% detida pelo Paraná Banco.

Sumário

Mensagem da Administração.....	4
Principais Indicadores.....	5
Rentabilidade.....	6
Desempenho Financeiro.....	7
Despesas Operacionais.....	9
Desempenho Operacional.....	11
Desempenho do Grupo Segurador.....	24
Anexo I – Demonstração de Resultado.....	28
Anexo II – Balanço Patrimonial.....	29

Mensagem da Administração

Após anos desafiadores, iniciamos 2017 diante de um cenário político ainda complexo, mas na expectativa que a divulgação do PIB relativo ao primeiro trimestre, possa nos trazer indícios de uma reversão no quadro econômico recessivo o qual presenciamos nos anos anteriores.

Neste primeiro trimestre de 2017, o lucro líquido consolidado do Paraná Banco atingiu R\$ 33,3 milhões, representando um aumento de 7,6% quando comparado ao 1T16 e uma redução de 30,6% em relação ao 4T16. Vale lembrar, que o resultado do 4T16 foi favorecido pelo efeito fiscal das distribuições de juros sobre capital próprio efetuadas nesse período. O Grupo Segurador contribuiu com R\$ 17,5 milhões de resultado neste 1T17, representando 53% do lucro líquido total.

A carteira de crédito do Banco finalizou o 1T17 com R\$ 3,8 bilhões, representando uma redução de 4,9% em relação ao 1T16 e de 0,9% em relação ao 4T16. Essa redução está em linha com a estratégia do Banco, que centralizou seus esforços na carteira de crédito consignado para o setor público, enquanto descontinuou as carteiras de crédito empresarial e crédito com garantia de imóvel (*home equity*). Ao final do primeiro trimestre de 2017, a carteira de crédito consignado para o setor público representava 87,3% da carteira total.

O retorno sobre os ativos totais (ROAA) no 1T17 foi de 2,4% e quando destacamos apenas a carteira de crédito, esse retorno foi de 3,6%, que representaram um aumento de 0,3 e 0,5 ponto percentual, respectivamente, em relação ao 1T16. A margem financeira líquida neste 1T17 atingiu 11,4%, sendo 0,9 ponto percentual superior ao 1T16.

Neste 1T17, a despesa de provisão para devedores duvidosos (PDD) somou R\$ 40,9 milhões, apresentando um aumento de 14,7% em relação ao 1T16, porém em relação ao 4T16 representou uma redução de 37,7%. O índice de eficiência do Paraná Banco finalizou em 49,1% no 1T17, apresentando uma melhora de 3,1 pontos percentuais em relação ao 1T16.

A liquidez do Banco no primeiro trimestre de 2017 se manteve adequada, com um caixa disponível de R\$ 1,1 bilhão, representando 26,2% da captação total. O índice de Basileia ficou em elevados 20,2% neste trimestre, apresentando uma redução de 1,7 ponto percentual em relação ao 4T16, devido a dedução no patrimônio de referência de parcela do investimento no Grupo Segurador, de acordo com a Resolução 4.192/13 do Banco Central.

Lembramos que o Paraná Banco está em processo de Oferta Pública de Aquisição (OPA), sendo que, em 11 de abril de 2017 recebeu o Laudo de Avaliação das ações, emitido pela PricewaterhouseCoopers Corporate Finance & Recovery Ltda e em 18 de abril de 2017, os ofertantes (Grupo Controlador) realizaram o protocolo dos documentos relacionados a oferta junto a CVM, atribuindo o valor de R\$ 11,59 para cada ação objeto da oferta.

Olhando para o Grupo Segurador, a J. Malucelli Seguradora finalizou o 1T17 com R\$ 45,3 milhões em prêmios diretos emitidos, representado uma redução de 44,9% em relação ao mesmo período de 2016, explicado pela sazonalidade no período. Pelo lado da J. Malucelli Resseguradora, os prêmios retidos no 1T17 somaram R\$ 8,0 milhões, representando uma redução de 15,7% em relação ao 1T16.

Diante da expectativa de retomada do crescimento da economia brasileira, o Paraná Banco tem mantido em sua estratégia de buscar eficiência, seja pela melhoria contínua de seus processos ou captura de oportunidades através de novas tendências, mantendo o foco em resultado e a perpetuidade do negócio.

Principais Indicadores

Balanco Patrimonial (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Ativos Totais	5.627.053	5.710.212	(1,5%)	6.308.172	(10,8%)
Carteira de Crédito	3.783.488	3.817.105	(0,9%)	3.979.255	(4,9%)
Captação Total	4.173.431	4.371.329	(4,5%)	4.729.868	(11,8%)
Patrimônio Líquido	1.228.343	1.195.030	2,8%	1.404.492	(12,5%)

Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (ex PDD)	137.565	133.431	3,1%	135.659	1,4%
Despesas de Pessoal	(11.357)	(15.013)	(24,4%)	(14.052)	(19,2%)
Despesas Administrativas	(49.990)	(49.901)	0,2%	(49.415)	1,2%
Lucro Líquido Contábil	33.306	48.019	(30,6%)	30.945	7,6%
Lucro Líquido Recorrente	33.306	48.019	(30,6%)	30.945	7,6%

Índices de desempenho (%)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
ROAE - Recorrente	11,5	15,4	(3,9 p.p.)	9,2	2,3 p.p.
ROAA - Recorrente (Ativos totais)	2,4	3,3	(0,9 p.p.)	2,1	0,3 p.p.
ROAA - Recorrente (Carteira de Crédito)	3,6	5,1	(1,5 p.p.)	3,1	0,5 p.p.
NIM	11,4	10,7	0,7 p.p.	10,5	0,9 p.p.
Índice de Basileia	20,2	21,9	(1,7 p.p.)	26,3	(6,1 p.p.)
Índice de Eficiência (ex PDD)	49,1	52,2	(3,1 p.p.)	52,2	(3,1 p.p.)

Qualidade da carteira de crédito* (%)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
PDD / Carteira de Crédito	4,64	4,63	0,01 p.p.	2,65	1,90 p.p.
NPL (vencidos > 60 dias / carteira de crédito)	4,0	4,9	(0,9 p.p.)	3,6	0,4 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias / carteira de crédito)	3,4	3,9	(0,5 p.p.)	2,1	1,3 p.p.
Índice de Inadimplência (> 180 dias / carteira de crédito)	1,63	1,56	0,07 p.p.	1,01	0,62 p.p.
Nível de perda (créditos baixados a prejuízo/carteira de crédito)	0,9	0,4	0,6 p.p.	0,2	0,7 p.p.

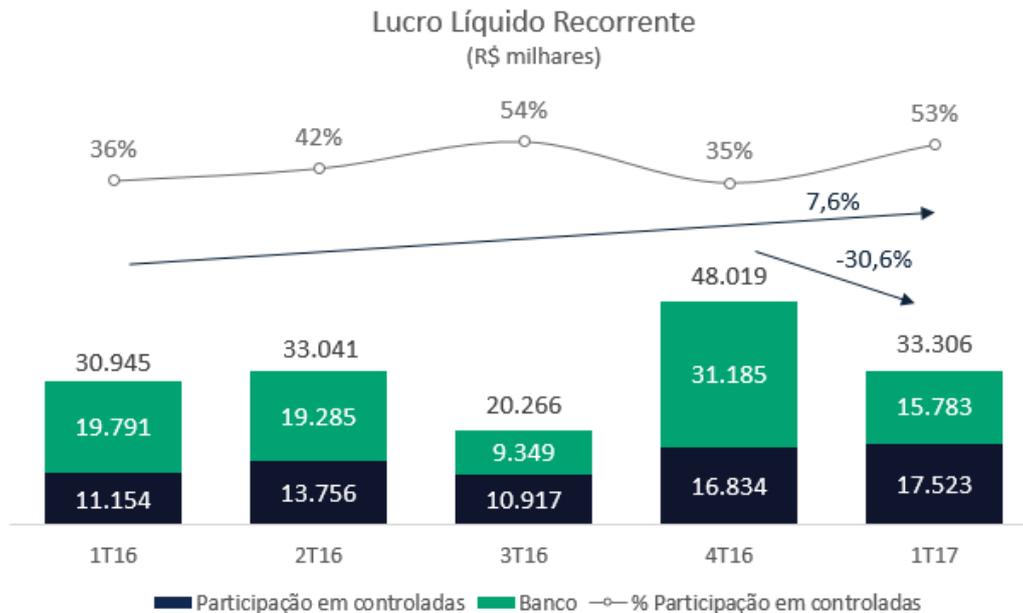
*Ex Parceria de financiamento ao consumo

JM Seguradora & JM Resseguradora (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
JM Seguradora - Prêmios diretos (DPVAT + garantia)	45.257	231.339	(80,4%)	82.164	(44,9%)
JM Seguradora - Índice de Sinistralidade (Garantia) (%)	2,2	79,8	(77,6 p.p.)	67,2	(65,0 p.p.)
JM Resseguradora - Prêmios retidos	7.985	19.659	(59,4%)	9.468	(15,7%)

Desempenho por Ação (R\$)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Total de Ações	82.411.906	82.411.906	0,0%	84.113.006	(2,0%)
Ações em Tesouraria	0	0	nd	1.688.200	nd
Lucro Líquido por Ação (Recorrente)	0,40	0,58	(30,6%)	0,37	9,9%
Valor patrimonial por ação	14,90	14,50	2,8%	17,04	(12,5%)
Dividendos/JCP por Ação	-	3,56	nd	0,10	nd

Rentabilidade

No gráfico abaixo, ilustramos o lucro líquido consolidado, que atingiu R\$ 33,3 milhões no 1T17, um aumento de 7,6% na comparação com o 1T16 e em relação ao 4T16 houve uma redução de 30,6%. Cabe lembrarmos, que no 4T16 houve a distribuição de JCP que contribuiu com o resultado, em decorrência do efeito de redução no imposto de renda. Vale ressaltarmos o resultado do Grupo Segurador que representou 53% do lucro líquido recorrente consolidado, com um aumento de 57,1% no seu resultado na comparação entre o 1T17 e 1T16.



Na tabela abaixo estão ilustrados os indicadores de rentabilidade. Apresentamos neste 1T17 o retorno sobre os ativos totais (ROAA) de 2,4%, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado e uma redução de 0,9 ponto percentual em relação ao 4T16. Quando olhamos somente da carteira de crédito do Banco, verificamos que o retorno sobre os ativos (ROAA) atingiu 3,6% no 1T17, um aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao 1T16 e uma redução de 1,5 ponto percentual *versus* o 4T16. Na análise do retorno sobre o patrimônio líquido desconsiderando a participação em empresas controladas, tivemos no 1T17 um aumento de 2,9 pontos percentuais *versus* o 1T16, encerrando o período em 14,2%. Quando comparamos o 1T17 com o 4T16, esse índice reduziu 7,7 pontos percentuais devido, principalmente, pela distribuição de JCP ocorrida no 4T16.

Índices de desempenho ^(a)	Índices de desempenho ^(a)				
	(%)				
	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
ROAE Recorrente	11,5	15,4	(3,9 p.p.)	9,2	2,3 p.p.
ROAE Recorrente (ex participação em controladas) ^(b)	14,2	21,9	(7,7 p.p.)	11,3	2,9 p.p.
ROAA Recorrente (Ativos totais)	2,4	3,3	(0,9 p.p.)	2,1	0,3 p.p.
ROAA Recorrente (Carteira de Crédito) ^(c)	3,6	5,1	(1,5 p.p.)	3,1	0,5 p.p.

(a) ROAE: Cálculo anualizado utiliza o lucro líquido do trimestre presente dividido pelo média do patrimônio líquido do trimestre presente e anterior.

ROAA: Cálculo anualizado utiliza o lucro líquido do trimestre presente dividido pelo média do ativo do trimestre presente e anterior.

(b) Exclui a participação de 50,5% no Grupo Segurador.

(c) Carteira de crédito exclui Caixa (aplicações financeiras e disponibilidades).

Desempenho Financeiro

Resultado da Intermediação Financeira e Margem Financeira Líquida (NIM)

Conforme ilustrado na tabela abaixo, no 1T17 as receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 276,5 milhões, representando uma retração de 5,6% e 3,7% na comparação entre o 1T16 e o 4T16, respectivamente. Essa retração nas receitas de intermediação financeira pode ser explicada, principalmente, pela diminuição do caixa como também pela queda da taxa SELIC nesse período.

As despesas de intermediação financeira no 1T17 totalizaram R\$ 179,8 milhões, uma redução de 6,7% e de 18,1% na comparação com o 1T16 e com o 4T16, respectivamente, impulsionado pela redução do custo de captação em 10,5% e 9,4% na mesma base de comparação, efeito também da redução da taxa SELIC, e pela redução de 37,7% de PDD na comparação do 1T17 com o 4T16.

Com isso, o resultado da intermediação financeira totalizou R\$ 96,7 milhões no 1T17, um aumento de 42,7% em relação ao último trimestre e reduziu 3,4% na comparação anual que ainda é impactada pelo aumento da PDD.

Por fim, o resultado da intermediação financeira, desconsiderando a PDD, atingiu R\$ 137,6 milhões, o que representou um aumento de 1,4% e 3,1% *versus* o 1T16 e 4T16, respectivamente.

Resultado da Intermediação Financeira (em R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Receitas da Intermediação Financeira	276.447	287.179	(3,7%)	292.791	(5,6%)
Operações de Crédito	241.675	246.121	(1,8%)	245.732	(1,7%)
Resultados de Operações com TVM	34.772	41.058	(15,3%)	47.059	(26,1%)
Despesas da Intermediação Financeira	(179.796)	(219.460)	(18,1%)	(192.786)	(6,7%)
Operações de captação no mercado	(139.411)	(153.832)	(9,4%)	(155.691)	(10,5%)
Resultado c/ instrumentos financeiros	529	84	530%	(1.441)	(136,7%)
Provisão para perdas com créditos	(40.914)	(65.712)	(37,7%)	(35.654)	14,8%
Resultado da Intermediação Financeira	96.651	67.719	42,7%	100.005	(3,4%)
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	137.565	133.431	3,1%	135.659	1,4%

Na tabela abaixo, detalhamos a despesa de provisão para devedores duvidosos (PDD) por carteira de crédito. Na comparação anual, ainda verificamos um aumento de 14,7% devido ao aumento da despesa de PDD da carteira empresarial. Contudo na comparação do 1T17 com o último trimestre houve uma redução da despesa total de provisão de 37,7%, indicando uma melhora da qualidade da carteira de crédito do Paraná Banco.

Importante ressaltar a queda da despesa com PDD da carteira de crédito consignado no 1T17 tanto na comparação com o 1T16 como também ao 4T16, que reduziram 15,5% e 41,0% respectivamente. Lembramos que no 4T16, tivemos o impacto do atraso nos pagamentos de alguns convênios estaduais.

Despesa de PDD (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Crédito Consignado	17.972	30.478	(41,0%)	21.264	(15,5%)
Crédito Empresarial	15.128	26.650	(43,2%)	3.129	383,5%
Parceria de financiamento ao consumo	6.034	5.835	3,4%	9.748	(38,1%)
Home Equity	1.775	2.747	(35,4%)	1.513	17,3%
Total	40.909	65.711	(37,7%)	35.654	14,7%
Total ex Parceria de financiamento ao consumo	34.875	59.876	(41,8%)	25.906	34,6%

A margem financeira líquida (NIM) do Paraná Banco foi de 11,4% no 1T17, o que representou um aumento de 0,9 e 0,7 ponto percentual *versus* o 1T16 e o 4T16, respectivamente. Essa melhora tem como destaque o menor custo de captação apresentado no período em decorrência da queda da taxa SELIC.

(R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Margem financeira líquida antes da PDD	137.565	133.431	3,1%	135.659	1,4%
Aplicações interfinanceiras (média)	1.000.573	1.057.426	(5,4%)	1.052.433	(4,9%)
Títulos e valores mobiliários e derivativos (média)	253.350	323.593	(21,7%)	394.298	(35,7%)
Operações de crédito (média)	3.777.740	3.822.794	(1,2%)	3.929.881	(3,9%)
Ativos rentáveis médios	5.031.663	5.203.813	(3,3%)	5.376.611	(6,4%)
NIM (%)	11,4%	10,7%	0,7 p.p.	10,5%	0,9 p.p.

Despesas Operacionais

Despesas – Pessoal, Administrativa e de Comissão

Na tabela abaixo, ilustramos a abertura de despesas administrativas do Paraná Banco. As despesas com pessoal totalizaram R\$ 11,4 milhões no 1T17, uma redução de 19,2% e 24,4% em relação ao 1T16 e 4T16, respectivamente, essa redução evidencia o resultado da revisão de processos e estrutura ocorrida em 2015 e 2016.

As “outras despesas administrativas” totalizaram R\$ 50,0 milhões no 1T17, o que representou um leve incremento de 1,2% e 0,2% *versus* 1T16 e 4T16, respectivamente.

Despesas (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Despesa de pessoal	(11.357)	(15.013)	(24,4%)	(14.052)	(19,2%)
Outras despesas administrativas	(49.990)	(49.901)	0,2%	(49.415)	1,2%
Despesa de comissão	(29.037)	(26.961)	7,7%	(27.307)	6,3%
<i>Parceria de financiamento ao consumo</i>	(12.098)	(12.266)	(1,4%)	(6.561)	84,4%
<i>Outras comissões</i>	(16.939)	(14.695)	15,3%	(20.746)	(18,4%)
Serviços técnicos especializados	(11.256)	(10.099)	11,5%	(10.259)	9,7%
Outras	(9.697)	(12.841)	(24,5%)	(11.849)	(18,2%)

De acordo com a Circular BACEN nº 3.738/2014E em 2017 o valor da comissão paga passou a ser reconhecida integralmente como despesa de comissão, a regra de apropriação ao resultado mudou no início de 2015 conforme abaixo:

a) Em 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses;

b) em 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses;

c) em 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

Com isso, as despesas de comissão dos resultados de 2017 e 2016 não estão em bases comparáveis e conforme ilustrado na tabela abaixo, o saldo em balanço das despesas de comissão a diferir reduziu 55,5% no 1T17 *versus* o 1T16.

Despesa de Comissão (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Reconhecido como resultado	16.939	14.695	15,3%	20.746	(18,4%)
Despesas a diferir (Balanço)	21.287	27.057	(21,3%)	47.846	(55,5%)

Eficiência

Na tabela abaixo é possível observar o total de despesas que no 1T17 foi de R\$ 68,0 milhões, representando uma retração de 3,2% e 5,3% na comparação com o 1T16 e 4T16, respectivamente, evidenciando o eficiente controle de despesas do Paraná Banco. As receitas cresceram 2,8% e 0,7% na comparação entre o 1T16 e 4T16, esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo melhor resultado da intermediação financeira reflexo do menor custo de captação, face a redução da taxa SELIC.

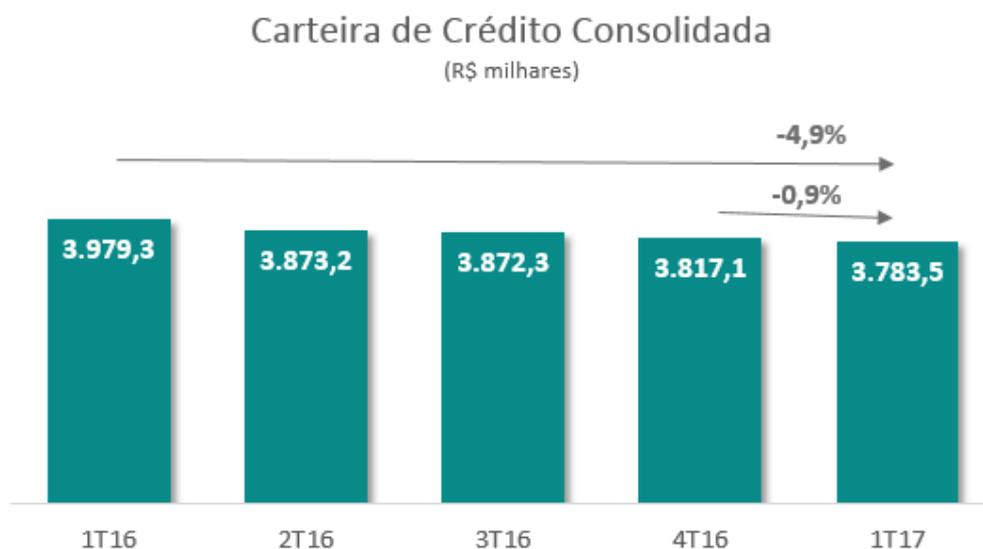
Com isso, o índice de eficiência no 1T17 melhorou 3,1 pontos percentuais *versus* o 1T16 e o 4T16, fechando o período em 49,1%, um dos menores índices da história do Paraná Banco.

Índice de Eficiência (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Despesas de pessoal	(11.357)	(15.013)	(24,4%)	(14.052)	(19,2%)
Outras despesas administrativas	(49.990)	(49.901)	0,2%	(49.415)	1,2%
Despesas tributárias	(6.630)	(6.841)	(3,1%)	(6.728)	(1,5%)
Total Despesas	(67.977)	(71.755)	(5,3%)	(70.195)	(3,2%)
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	137.565	133.431	3,1%	135.659	1,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(1.781)	1.195	(249,0%)	(4.687)	(62,0%)
<i>Contingências trabalhistas</i>	<i>(1.655)</i>	<i>(1.628)</i>	<i>1,7%</i>	<i>(1.006)</i>	<i>64,5%</i>
<i>Demais receitas/despesas operacionais</i>	<i>(126)</i>	<i>2.823</i>	<i>(104,4%)</i>	<i>(3.681)</i>	<i>(96,6%)</i>
Receita de prestação de serviços	2.605	2.843	(8,4%)	3.619	(28,0%)
Total Receitas	138.389	137.469	0,7%	134.591	2,8%
Índice de Eficiência sem PDD	49,1%	52,2%	(3,1 p.p.)	52,2%	(3,1 p.p.)

Desempenho Operacional

Carteira de Crédito

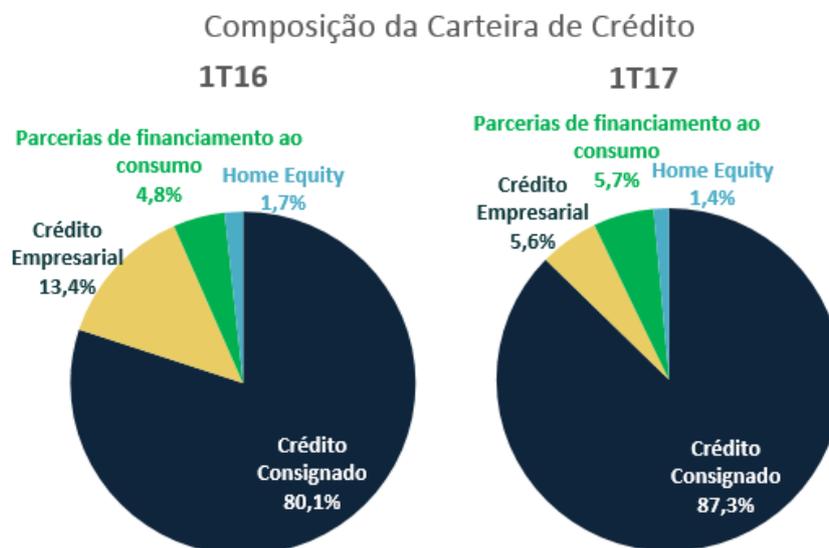
No gráfico abaixo, ilustramos a carteira de crédito total do Paraná Banco, que ao final do 1º trimestre de 2017 apresentou o saldo de R\$ 3,8 bilhões, que comparado ao final do mesmo período de 2016, representou uma retração de 4,9% e na comparação com o 4T16 retraiu 0,9%. Conforme já comentado, esta redução está em linha com a estratégia do Banco em atuar exclusivamente no crédito consignado do setor público e deixar de atuar com crédito empresarial e *home equity*.



Na tabela abaixo apresentamos a abertura das carteiras de crédito do Paraná Banco. A carteira de crédito consignado apresentou no 1T17 crescimento de 3,7% *versus* o mesmo período do ano passado, já a carteira empresarial recuou 60,6% no mesmo período de comparação.

Carteira de Crédito (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Carteira de Crédito Ampliada	3.783.488	3.817.105	(0,9%)	3.979.255	(4,9%)
Crédito Consignado	3.304.099	3.304.036	0,0%	3.185.294	3,7%
Crédito Empresarial	210.249	263.166	(20,1%)	533.463	(60,6%)
Parcerias de financiamento ao consumo	214.871	191.565	12,2%	192.643	11,5%
<i>Home Equity</i>	54.268	58.338	(7,0%)	67.855	(20,0%)

No gráfico abaixo, é possível ver a composição da carteira no final do 1T17, onde o crédito consignado representou 87,3% do total, seguida pela carteira de crédito empresarial com 5,6% e das carteiras de parcerias de financiamento ao consumo e *home equity* que representaram 5,7% e 1,4%, respectivamente.



Conforme detalhado na tabela abaixo, a provisão para devedores duvidosos (PDD) do 1T17 apresentou aumento de 43,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, fechando o trimestre em R\$ 190,3 milhões, contudo na comparação com último período houve uma retração de 1,9%. O nível de perda no 4T16 foi de 1,01%, leve incremento de 0,59 e 0,49 ponto percentual em relação ao 1T16 e ao 4T16, respectivamente, impactado pelas perdas com carteira empresarial. Importante mencionar que devido as provisões realizadas ao longo de 2016 os índices de cobertura no 1T17 ficaram superiores em relação ao 1T16.

Qualidade da Carteira (R\$ milhões)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
PDD	190.292	193.926	(1,9%)	132.572	43,5%
Carteira vencida (> 60 dias)	170.876	204.619	(16,5%)	173.583	(1,6%)
Carteira vencida (> 90 dias)	143.163	165.057	(13,3%)	111.474	28,4%
Carteira vencida (> 180 dias)	71.866	71.756	0,2%	58.081	23,7%
Carteira Total* ^(a)	3.781.127	3.814.744	(0,9%)	3.962.744	(4,6%)
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 60 dias)	111,4%	94,8%	16,6 p.p.	76,4%	35,0 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 90 dias)	132,9%	117,5%	15,4 p.p.	118,9%	14,0 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 180 dias)	264,8%	270,3%	(5,5 p.p.)	228,3%	36,5 p.p.
PDD / Carteira Total	5,0%	5,1%	(0,1 p.p.)	3,3%	1,7 p.p.
Créditos Baixados a Prejuízo ^(b)	38.069	19.701	93,2%	16.514	130,5%
Nível de perda ^(b/a)	1,01%	0,52%	0,49 p.p.	0,42%	0,59 p.p.

* Carteira sem fianças.

Abaixo replicamos a tabela anterior, porém desconsiderando a carteira de parceria de financiamento ao consumo, que possui dinâmica diferente das demais operações do Paraná Banco.

Qualidade da Carteira (Ex Parceria de financiamento ao Consumo) (R\$ milhões)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
PDD	165.441	167.919	(1,5%)	100.069	65,3%
Carteira vencida (> 60 dias)	143.021	177.090	(19,2%)	136.491	4,8%
Carteira vencida (> 90 dias)	120.828	141.744	(14,8%)	79.773	51,5%
Carteira vencida (> 180 dias)	58.221	56.560	2,9%	38.199	52,4%
Carteira Total* ^(a)	3.566.256	3.623.180	(1,57%)	3.770.101	(5,41%)
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 60 dias)	115,7%	94,8%	20,9 p.p.	73,3%	42,4 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 90 dias)	136,9%	118,5%	18,4 p.p.	125,4%	11,5 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 180 dias)	284,2%	296,9%	(12,7 p.p.)	262,0%	22,2 p.p.
PDD / Carteira Total	4,6%	4,6%	0,0 p.p.	2,7%	1,9 p.p.
Créditos Baixados a Prejuízo ^(b)	32.749	13.297	146,3%	9.233	254,7%
Nível de perda ^(b/a)	0,92%	0,37%	0,55 p.p.	0,24%	0,68 p.p.

* Carteira sem fianças.

Abaixo é ilustrada a carteira de crédito classificada conforme Resolução Banco Central nº 2682/99 e desconsiderando a parceria de financiamento ao consumo. No 1T17, 94,2% da carteira de crédito estava classificada entre os níveis de A ao C.

Classificação A ao H Carteira Total ex Parceria de financiamento ao consumo						
Classif.	Carteira 1T17	% da carteira	Provisão Total	Carteira 4T16	% da carteira	Provisão Total
A	3.016.108	84,6%	15.081	2.986.224	82,4%	14.931
B	148.694	4,2%	1.487	174.906	4,8%	1.749
C	196.234	5,5%	5.887	212.997	5,9%	6.390
D	26.900	0,8%	2.690	51.839	1,4%	5.184
E	26.911	0,8%	8.073	35.292	1,0%	10.587
F	28.742	0,8%	14.371	56.165	1,6%	28.083
G	16.050	0,5%	11.235	15.871	0,4%	11.110
H	106.617	3,0%	106.617	89.885	2,5%	89.885
Total	3.566.256	100,0%	165.441	3.623.180	100,0%	167.919

94,2%

93,1%

Considerando a carteira de parceria de financiamento ao consumo, temos que 93,5% da carteira de crédito estava classificada entre os níveis de A ao C, conforme podemos ver na tabela abaixo.

Classificação A ao H Carteira total						
Classif.	Carteira 1T17	% da carteira	Provisão Total	Carteira 4T16	% da carteira	Provisão Total
A	3.164.121	83,7%	15.821	3.117.615	81,7%	15.588
B	164.323	4,3%	1.643	185.701	4,9%	1.857
C	206.345	5,5%	6.190	220.767	5,8%	6.623
D	35.718	0,9%	3.572	59.444	1,6%	5.944
E	34.704	0,9%	10.411	43.423	1,1%	13.027
F	34.284	0,9%	17.142	61.762	1,6%	30.881
G	20.400	0,5%	14.280	20.090	0,5%	14.063
H	121.232	3,2%	121.232	105.943	2,8%	105.943
Total	3.781.127	100,0%	190.292	3.814.744	100,0%	193.926

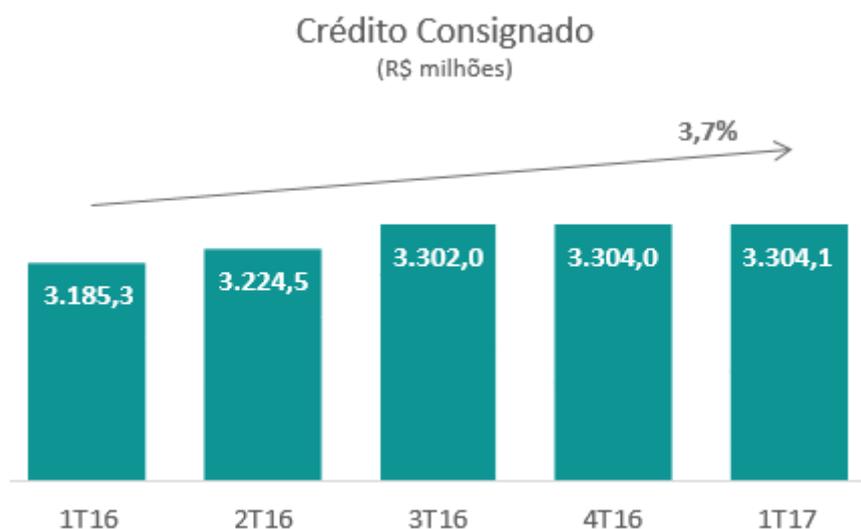
93,5%

92,4%

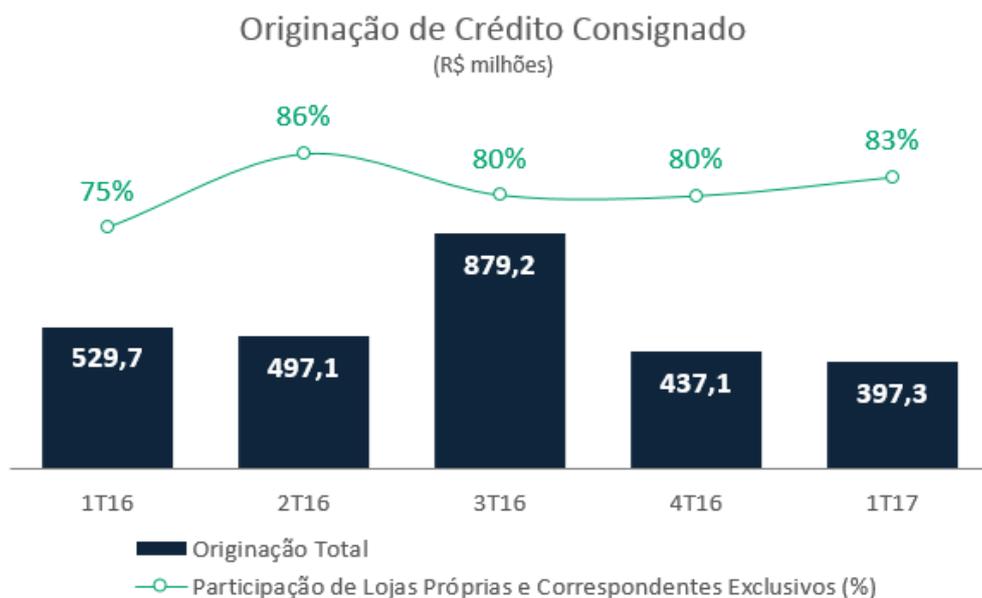
Crédito Consignado

Conforme já mencionado, o Paraná Banco passou a atuar com foco totalmente direcionado ao crédito consignado, especialmente para a produção do INSS. A carteira de crédito consignado finalizou o primeiro trimestre de 2017 em R\$ 3,3 bilhões, um crescimento de 3,7% *versus* o 1T16 e em relação ao período anterior a carteira permaneceu estável.

Para fins de comparação, o crescimento do mercado de crédito consignado do setor público foi de 2,3% em março de 2017 *versus* o mesmo período do ano passado, segundo dados do Banco Central do Brasil. Comparando com dezembro de 2016 o crescimento do mercado foi de 1,1%.

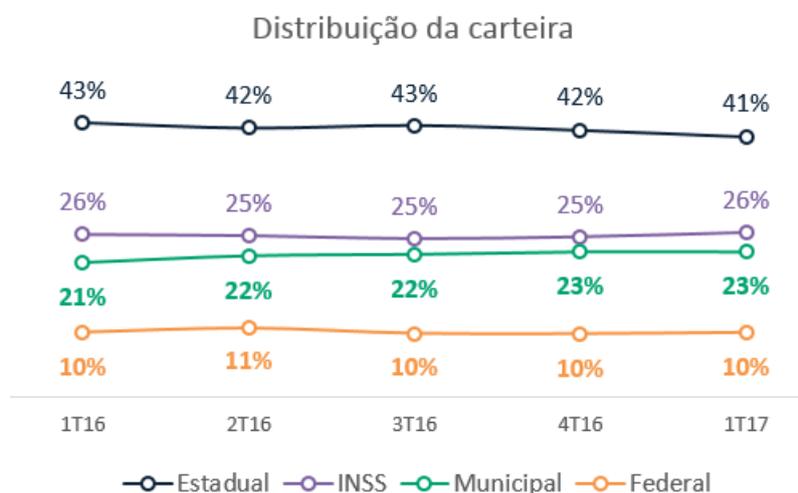


No gráfico abaixo, apresentamos a produção do crédito consignado que 1T17 totalizou R\$ 397,3 milhões. A produção através das lojas próprias e correspondentes exclusivos representou 83% nesse trimestre. A menor produção neste trimestre está em linha com a estratégia adotada de desconcentração nos convênios estaduais os quais possuem maior risco fiscal. Do total de crédito originado no 1T17, cerca de 69% representaram operações de refinanciamento e os 31% restantes novos contratos. Ao final do 1T17 o canal prioritário do Paraná Banco era representado por 32 lojas próprias e 112 correspondentes exclusivos.



No gráfico abaixo, ilustramos a distribuição por convênio da carteira de crédito consignado. No 1T17, os convênios estaduais representaram 41% do total da carteira, o INSS contribuiu com 26%, seguido pelos convênios municipais e federais com 23% e 10%, respectivamente.

A redução de 2,0 pontos percentuais na carteira de convênios estaduais se deve, em parte, pelo direcionamento do Paraná Banco em reduzir a exposição em convênios estaduais e aumentar a produção do INSS, que consideramos de menor risco dado o desafio pelo qual os estados e municípios se encontram, devido ao desequilíbrio fiscal.



Conforme já mencionado, ao longo de 2016 a provisão do Convênio do Estado do Rio de Janeiro se elevou em função do atraso na transferência das parcelas consignadas, devido ao desequilíbrio fiscal do Estado. Como podemos observar no gráfico abaixo à esquerda, a carteira do Rio de Janeiro foi integralmente classificada no nível H no 1T17, impactando no aumento deste indicador.

No gráfico abaixo, a esquerda temos a evolução da carteira de consignado classificada entre os níveis D ao H. O nível D ao G apresentou redução de 0,7 e 1,3 ponto percentual em relação ao 1T16 e ao 4T16, respectivamente, finalizando em 1,5% da carteira no 1T17. Já o nível H encerrou em 1,7% da carteira no 1T17, um aumento de 0,7 e 0,5 ponto percentual *versus* o 1T16 e 4T16, respectivamente.

No gráfico abaixo, a direita apresentamos as classificações por dias vencidos. Os créditos vencidos acima de 90 dias aumentaram em 0,4 ponto percentual *versus* o 1T16 e reduziram 0,2 ponto percentual em relação ao último trimestre. Os créditos vencidos acima de 60 dias foram 2,9% no 1T17, uma redução de 0,1 e 0,4 ponto percentual na comparação com o 1T16 e 4T16, respectivamente.

Como base de comparação, o nível de inadimplência acima de 90 dias do SFN (Sistema Financeiro Nacional) do crédito pessoal consignado do setor público em março de 2017 foi de 2,3%, segundo dados do BACEN.



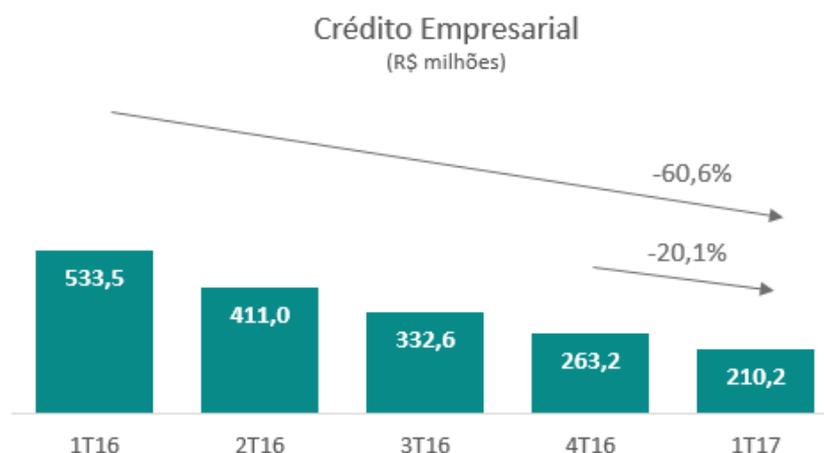
Na tabela abaixo, é possível ver a carteira de crédito consignado, classificada entre os níveis A ao H e suas respectivas provisões, com 96,7% da carteira localizada entre os níveis A ao C.

Classif.	Classificação A ao H Crédito Consignado					
	Carteira 1T17	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 4T16	% da Carteira	Provisão Total
A	2.973.594	90,0%	14.868	2.932.691	88,8%	14.663
B	69.860	2,1%	699	71.926	2,2%	719
C	152.777	4,6%	4.583	166.412	5,0%	4.992
D	20.617	0,6%	2.062	32.034	1,0%	3.203
E	12.571	0,4%	3.771	15.575	0,5%	4.673
F	9.193	0,3%	4.597	32.920	1,0%	16.460
G	8.820	0,3%	6.174	11.785	0,4%	8.249
H	56.668	1,7%	56.668	40.692	1,2%	40.692
Total	3.304.099	100,0%	93.422	3.304.036	100,0%	93.652

96,7% (níveis A, B, C) e 96,0% (níveis A, B, C, D)

Crédito Empresarial

A carteira de crédito empresarial encerrou o 1T17 com saldo de R\$ 210,2 milhões, uma retração de 60,6% e 20,1% comparando com o 1T16 e 4T16, respectivamente. Importante lembrar, que a retração está em linha com a estratégia adotada já mencionada nos relatórios anteriores.



(R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Crédito Empresarial	210.249	263.166	(20,1%)	533.463	(60,6%)
Operações de Crédito	195.566	248.654	(21,4%)	488.577	(60,0%)
Fianças Bancárias	2.361	2.361	0,0%	16.511	(85,7%)
Trade Finance	12.323	12.152	1,4%	28.375	(56,6%)

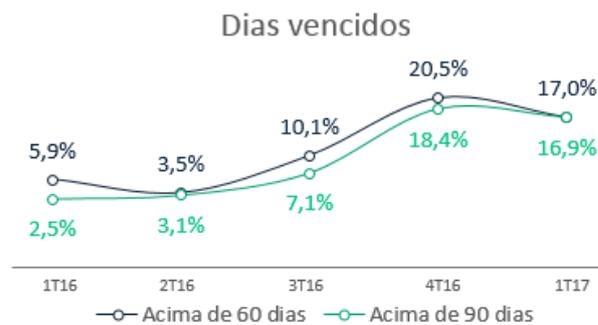
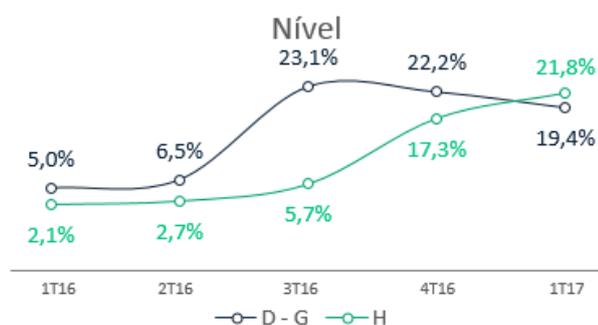
Na tabela abaixo, é possível ver a carteira de crédito empresarial sem fianças, classificada entre os níveis A ao H e suas respectivas provisões. A provisão no 1T17 totalizou R\$ 64,5 milhões ou uma redução de 2,8% versus o último trimestre.

Classificação A ao H Crédito Empresarial						
Classif.	Carteira 1T17	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 4T16	% da Carteira	Provisão Total
A	8.785	4,2%	44	16.833	6,5%	84
B	75.844	36,5%	758	101.457	38,9%	1.015
C	37.723	18,1%	1.132	39.597	15,2%	1.188
D	3.409	1,6%	341	17.827	6,8%	1.783
E	13.478	6,5%	4.043	15.961	6,1%	4.788
F	17.376	8,4%	8.688	22.296	8,5%	11.148
G	5.967	2,9%	4.177	1.711	0,7%	1.198
H	45.305	21,8%	45.305	45.125	17,3%	45.125
Total	207.889	100,0%	64.489	260.806	100,0%	66.328

58,9% (A-C) 60,5% (A-C)

No gráfico abaixo a esquerda, é possível ver que os créditos classificados nos níveis D ao G finalizaram o 1T17 em 19,4% e a carteira classificada no nível H ficou em 21,8%. No gráfico a direita, são ilustrados os créditos vencidos acima de 60 dias que encerraram o 1T17 em 17,0% e os vencidos acima de 90 dias em 16,9%.

Relembramos que esses indicadores refletem a descontinuidade da carteira.



Classificação por nível (R\$ mil)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Carteira total	207.889	260.806	(20,3%)	516.952	(59,8%)
D - G	40.231	57.794	(30,4%)	25.887	55,4%
% D - G ^a	19,4	22,2	(2,8 p.p.)	5,0	14,4 p.p.
H	45.305	45.125	0,4%	10.923	314,8%
% H ^a	21,8	17,3	4,5 p.p.	2,1	19,7 p.p.

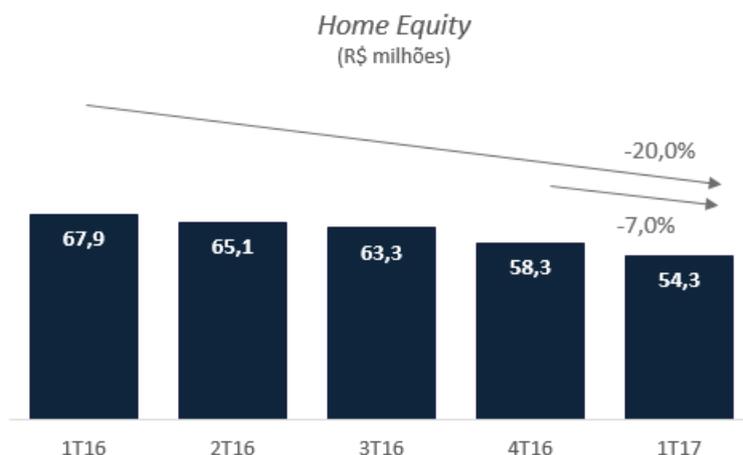
^a Percentual sobre a carteira total

Classificação por dias vencidos (R\$ mil)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Carteira total	207.889	260.806	(20,3%)	516.952	(59,8%)
Acima de 60 dias	35.344	53.367	(33,8%)	30.641	15,3%
% Acima de 60 dias ^a	17,0	20,5	(3,5 p.p.)	5,9	11,1 p.p.
Acima de 90 dias	35.205	48.039	(26,7%)	12.831	174,4%
% Acima de 90 dias ^a	16,9	18,4	(1,5 p.p.)	2,5	14,4 p.p.

^a Percentual sobre a carteira total

Home Equity

Com a descontinuidade da produção da carteira de *home equity* no 1T17 a carteira finalizou com um saldo de R\$ 54,3 milhões ou 7,0% menor que o último trimestre e 20,0% menor *versus* o 1T16.



Na tabela abaixo, é possível ver essa carteira classificada entre os níveis A ao H e suas respectivas provisões.

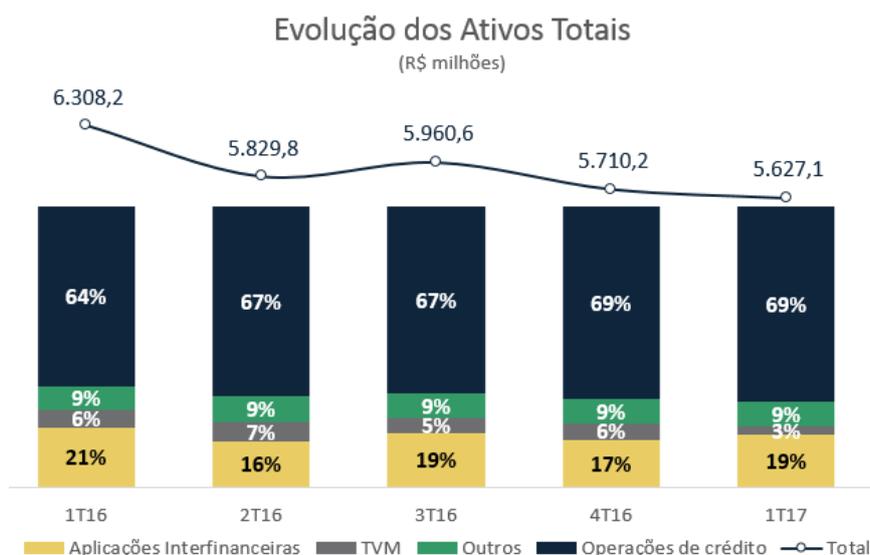
Classificação A ao H Home Equity						
Classif.	Carteira 1T17	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 4T16	% da Carteira	Provisão Total
A	33.729	62,2%	169	36.700	62,9%	184
B	2.990	5,5%	30	1.523	2,6%	15
C	5.734	10,6%	172	6.988	12,0%	210
D	2.874	5,3%	287	1.978	3,4%	198
E	862	1,6%	259	3.756	6,4%	1.127
F	2.172	4,0%	1.086	950	1,6%	475
G	1.263	2,3%	884	2.376	4,1%	1.663
H	4.643	8,6%	4.643	4.068	7,0%	4.068
Total	54.268	100,0%	7.530	58.338	100,0%	7.939

78,2% (indicando a proporção da carteira 1T17 em relação à 4T16)

77,5% (indicando a proporção da provisão total 1T17 em relação à 4T16)

Gestão de Ativos e Passivos (ALM)

Os ativos totais no 1T17 finalizaram em R\$ 5,6 bilhões, uma redução de 1,5% em relação ao último trimestre e 10,8% *versus* 1T16, devido principalmente, a redução da carteira de crédito. O ativo total no 1T17 correspondia 69% em operações de crédito, 19% referiam-se as aplicações interfinanceiras, 3% de operações com títulos e valores mobiliários e 9% demais aplicações financeiras, conforme é ilustrado no gráfico abaixo.



Liquidez

Ao final do 1T17 o saldo de caixa finalizou em R\$ 1,1 bilhão, uma redução de 34,6% em relação mesmo período do ano passado e de 12,8% *versus* o 4T16. A redução está em linha com menor crescimento da carteira de crédito do Paraná Banco.

O saldo de caixa disponível representou 26,2% da captação total do Banco no 1T17.

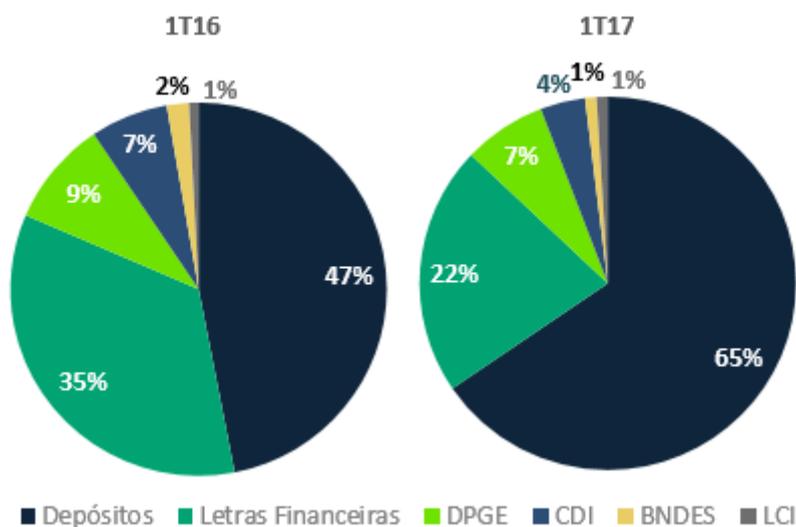
(R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Operações Compromissadas	916.511	926.443	(1,1%)	1.270.001	(27,8%)
Títulos Públicos Federais Prefixados	-	149.924	nd	227.289	(100,0%)
Títulos Públicos Federais Pós-fixados	172.107	166.427	3,4%	151.329	13,7%
Títulos Públicos Federais em Garantia (BM&FBovespa)	502	607	(17,3%)	5.472	(90,8%)
Fundos de investimento	5.498	10.733	(48,8%)	18.639	(70,5%)
Saldo da Reserva	35	590	(94,1%)	519	(93,3%)
Saldo Final	1.094.653	1.254.724	(12,8%)	1.673.249	(34,6%)

Captação

Na tabela abaixo é ilustrada a carteira de Captação do Paraná Banco. O saldo de captação no 1T17 foi de R\$ 4,2 bilhões o que representou uma retração de 11,8% e 4,5% na comparação com o 1T16 e 4T16, respectivamente. Essa redução está em linha com a menor produção de crédito do Banco e com isso, menor necessidade de *funding*. Vale ressaltar o aumento nas aplicações dos depósitos a prazo de pessoas físicas em 88,4% e de pessoas jurídicas em 66,9% na comparação entre o 1T17 e mesmo período do ano passado.

Captação (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Captação total	4.173.431	4.371.329	(4,5%)	4.729.868	(11,8%)
Depósitos a prazo	3.182.074	3.338.595	(4,7%)	2.948.271	7,9%
Investidores institucionais	1.395.157	1.523.403	(8,4%)	1.576.429	(11,5%)
Instituições financeiras	160.580	275.741	(41,8%)	316.607	(49,3%)
Pessoas jurídicas	462.171	448.570	3,0%	276.837	66,9%
Partes relacionadas	318.888	301.514	5,8%	329.826	(3,3%)
Pessoas físicas	845.278	789.367	7,1%	448.572	88,4%
Depósitos a vista	8.452	19.673	(57,0%)	16.624	(49,2%)
Letras Financeiras	901.543	916.814	(1,7%)	1.636.110	(44,9%)
LCI/LCA	39.868	43.221	(7,8%)	38.260	4,2%
Repases do BNDES/Finame	41.494	53.026	(21,7%)	90.603	(54,2%)

Nos gráficos abaixo, é possível ver a composição da captação por produto. No 1T17 os depósitos a prazo (CDB e CDI) e as letras financeiras corresponderam a 91% do total, seguido pelo DPGE II com 7% e repases do BNDES e LCI com 1% cada.



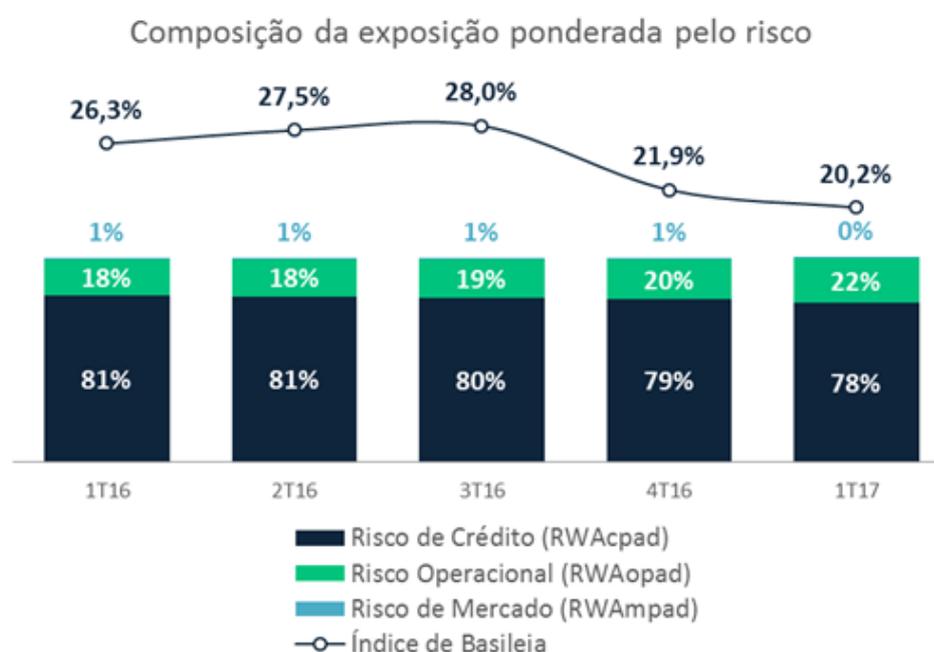
Nas tabelas abaixo, é possível observar que 49% dos Ativos totais vencem em até 12 meses, enquanto 47% dos Passivos vencem no mesmo período.

Ativo	1T17	% sobre Ativo Total	Passivo	1T17	% sobre Passivo Total
até 12 meses	2.781.071	49%	até 12 meses	2.649.930	47%
acima 12 meses	2.188.145	39%	acima 12 meses	1.748.758	31%
Subtotal ^(a)	4.969.216	88%	Subtotal ^(a)	4.398.688	78%
Ativo Permanente ^(b)	657.837	12%	Patrimônio Líquido ^(b)	1.228.343	22%
Total Ativo ^(a+b)	5.627.053	100%	Total Passivo ^(a+b)	5.627.053	100%

Capitalização

No 1T17, o índice de adequação de capital do Paraná Banco foi de 20,2%, conforme critérios exigidos pelo Banco Central do Brasil (Basileia III), uma diminuição de 1,7 ponto percentual em relação ao período anterior.

Esta redução é explicada em grande parte pela entrada em vigor da Resolução 4.192/13 do Banco Central do Brasil, que estabelece o cronograma de deduções do Patrimônio de Referência, relativos a investimentos diretos e indiretos superiores a 10% do capital social, que o Paraná Banco possui na Seguradora e Resseguradora.



Governança Corporativa

Em 11 de abril de 2017, o Paraná Banco recebeu o Laudo de Avaliação das ações de sua emissão elaborado pela PricewaterhouseCoopers Corporate Finance & Recovery Ltda. De acordo com o mesmo, o Avaliador apurou o valor econômico das ações entre R\$ 10,88 e R\$ 11,59.

Em 18 de abril de 2017, foi comunicado ao mercado que os ofertantes da OPA realizaram o protocolo dos documentos relacionados a Oferta na CVM e que foi atribuído, para cada ação objeto da Oferta, o valor de R\$ 11,59.

Os próximos passos serão divulgados em breve e envolvem a publicação do Edital da OPA, realização do leilão e liquidação.

Composição acionária

Na tabela abaixo, podemos ver a composição acionária do Paraná Banco:

Composição acionária	ON	PN	Total	% Total
Grupo de Controle e Pessoas Vinculadas	56.174.495	22.549.702	78.724.197	95,5%
Conselho de Administração	0	101	101	0,0%
Diretoria	550.481	2.010	552.491	0,7%
<i>Free float</i>	0	3.135.117	3.135.117	3,8%
Total	56.724.976	25.686.930	82.411.906	100%

Base: abril/2017

Desempenho do Grupo Segurador

J. Malucelli Seguradora

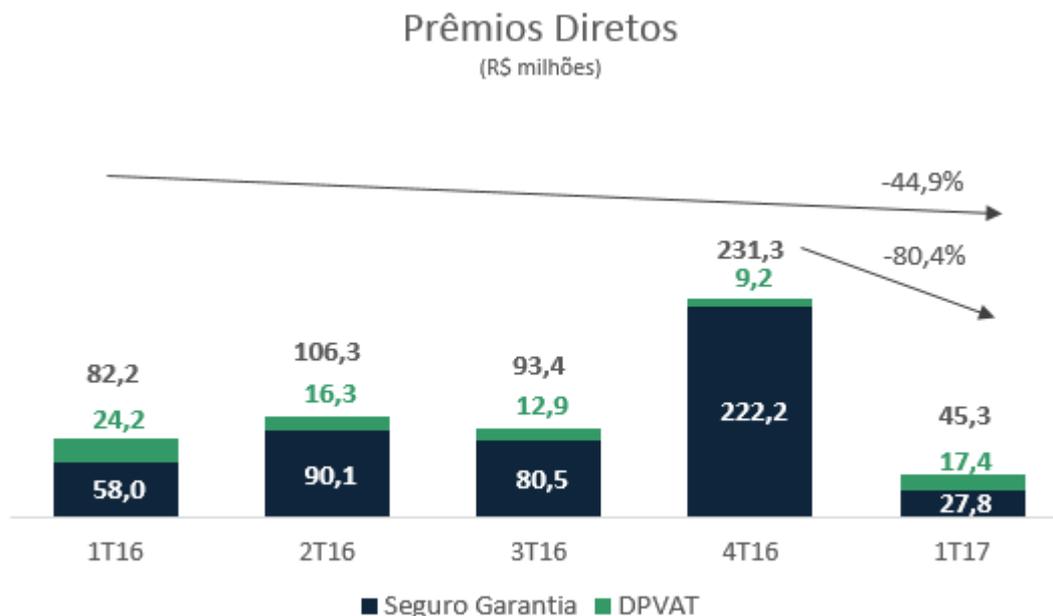
A J. Malucelli Seguradora apresentou um lucro líquido de R\$ 15,5 milhões no 1T17 o que representou um aumento de 115,4% em comparação com o mesmo trimestre de 2016 beneficiado pela baixa sinistralidade do período, e uma redução de 32,2% versus o 4T16.

O patrimônio líquido finalizou o trimestre em R\$ 344,6 milhões, um aumento de 2,0% e 4,8% em relação ao 1T16 e 4T16, respectivamente.

J. Malucelli Seguradora (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Lucro líquido	15.523	22.880	(32,2%)	7.208	115,4%
Patrimônio líquido	344.575	328.656	4,8%	337.656	2,0%

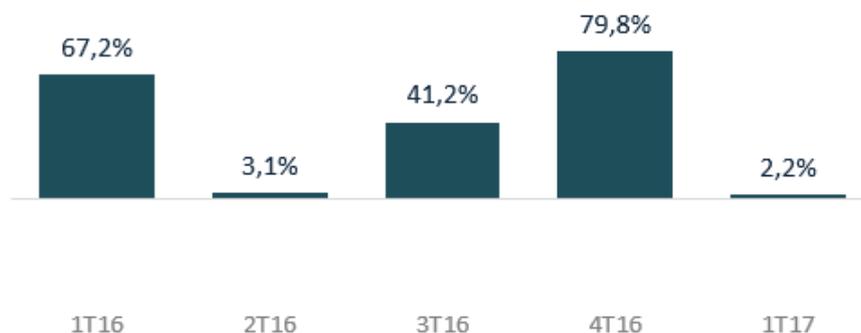
*Representa 100% do patrimônio líquido e lucro líquido não ajustado.

Os prêmios diretos emitidos pela J. Malucelli Seguradora finalizaram o trimestre em R\$ 45,3 milhões, a queda na produção se deve, em parte, pela sazonalidade do período onde houve o recesso do judiciário, impactando a emissão de prêmios do seguro garantia judicial. A queda de 80,4% na produção do 1T17 em comparação do 4T16, deve-se a emissão de apólices relevantes e não recorrentes emitidas em dezembro de 2016.



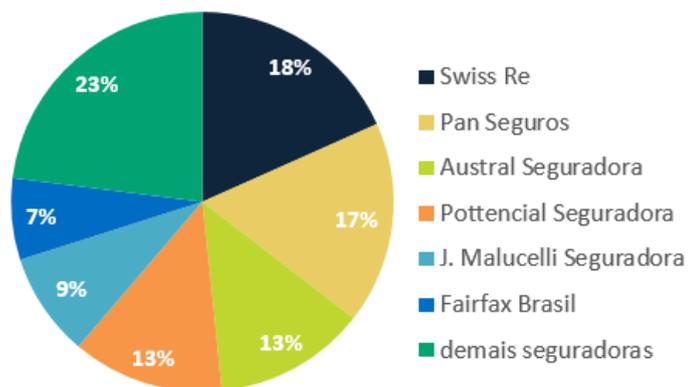
O índice de sinistralidade da J. Malucelli Seguradora (calculado dividindo o número de sinistros retidos do seguro garantia pelos prêmios ganhos) atingiu 2,2% no 1T17, conforme podemos ver no gráfico abaixo.

Índice de Sinistralidade



A J. Malucelli Seguradora ocupou o quinto lugar de *market share* na produção de prêmios diretos com 9% do mercado de Seguro Garantia, segundo dados da Susep de março de 2017.

Market share Prêmios Diretos



Fonte: SUSEP (março/2017)

J. Malucelli Resseguradora

A J. Malucelli Resseguradora encerrou o 1T17 com lucro líquido de R\$ 13,9 milhões, um aumento de 3,3% em comparação com o 1T16 e redução de 41,7% *versus* o 4T16.

O patrimônio líquido encerrou o período em R\$ 669,9 milhões, uma redução de 8,7% em relação ao 1T16 devido ao pagamento de dividendos extraordinários ocorrido em setembro de 2016. Em relação ao 4T16 houve um aumento de 2,2%.

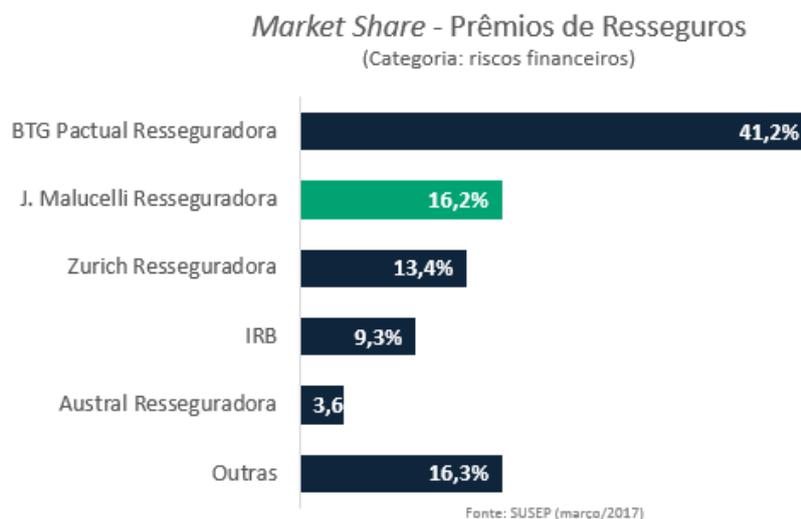
J. Malucelli Resseguradora (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T17 x 4T16	1T16	1T17 x 1T16
Lucro líquido	13.881	26.537	(47,7%)	13.434	3,3%
Patrimônio líquido	669.922	655.382	2,2%	734.024	(8,7%)

*Representa 100% do patrimônio líquido e lucro líquido não ajustado.

Os prêmios retidos pela J. Malucelli Resseguradora, como pode ser visto no gráfico abaixo, apresentou redução em relação ao 1T16 e 4T16 devido a emissão de apólices relevantes e não recorrentes em dezembro de 2016.



No gráfico abaixo, podemos ver que a J. Malucelli Resseguradora ocupou a segunda posição de *market share* do Seguro Garantia com 16,2% da produção de prêmios de resseguros, na categoria riscos financeiros, em março de 2017, segundo dados da Susep.



J. Malucelli Investimentos (DTVM)

A J. Malucelli Investimentos tem o compromisso com investimentos de longo prazo, baseados exclusivamente em uma profunda análise fundamentalista. Seus produtos de investimento são destinados a pessoas físicas, jurídicas ou institucionais.

Atualmente, é responsável pela administração e gestão de 4 fundos de investimento abertos, sendo 2 de renda variável e 2 de renda fixa e 18 produtos exclusivos, entre fundos de investimento e carteiras administradas.

A empresa encerrou o 1T17 com um patrimônio equivalente a R\$ 3,0 bilhões sob gestão, um aumento de 68,7% na comparação com o mesmo período do ano passado e em relação ao período anterior houve aumento de 9,4%.



Anexo I – Demonstração de Resultado

Demonstração de Resultado (R\$ milhares)	1T17	4T16	1T16
Receitas da intermediação financeira	276.447	287.179	292.791
Operações de crédito	241.680	245.817	243.452
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34.772	41.058	47.059
Resultado de operações de Câmbio	(5)	304	2.280
Despesas da intermediação financeira	(179.796)	(219.460)	(192.786)
Operações de captação de mercado	(139.411)	(153.832)	(155.691)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	529	84	(1.441)
Provisão para perdas com créditos	(40.914)	(65.712)	(35.654)
Resultado bruto da intermediação financeira	96.651	67.719	100.005
Outras receitas (despesas) operacionais	(49.630)	(50.882)	(60.109)
Receitas de prestação de serviços	2.605	2.843	3.619
Despesas de pessoal	(11.357)	(15.013)	(14.052)
Outras despesas administrativas	(49.990)	(49.900)	(49.415)
Despesas tributárias	(6.630)	(6.841)	(6.728)
Resultado de participação em controladas	17.523	16.834	11.154
Outras receitas operacionais	1.046	4.124	1.082
Outras despesas operacionais	(2.827)	(2.929)	(5.769)
Resultado operacional	47.021	16.837	39.896
Imposto de renda e contribuição social	(13.025)	37.280	(8.951)
Imposto de renda - corrente	(12.727)	11.720	(6.446)
Contribuição social - corrente	(10.319)	9.659	(5.312)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.021	15.901	2.807
Participações no lucro	(690)	(6.098)	-
Lucro líquido	33.306	48.019	30.945

Anexo II – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2016
Ativo			
Circulante	2.781.071	2.889.793	3.373.400
Disponibilidades	376	941	9.506
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.045.104	972.732	1.333.710
Títulos e valores mobiliários	177.679	327.789	400.378
Relações interfinanceiras	54	-	302
Operações de crédito	1.483.972	1.524.749	1.534.487
Operações de crédito	1.654.878	1.693.048	1.612.149
Provisão para perdas com operações de crédito	(170.906)	(168.299)	(77.662)
Outros créditos	57.162	42.324	55.326
Outros valores e bens	16.724	21.258	39.691
Realizável a Longo prazo	2.188.145	2.170.944	2.325.914
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	500	-
Títulos e valores mobiliários	625	607	-
Operações de crédito	2.089.109	2.080.152	2.264.300
Operações de crédito	2.105.065	2.102.488	2.310.116
Provisão para perdas com operações de crédito	(15.956)	(22.336)	(45.816)
Outros créditos	90.394	80.450	52.727
Outros valores e bens	8.017	9.235	8.887
Permanente	657.837	649.475	608.858
Investimentos	648.469	643.610	602.057
Imobilizado de uso	9.368	5.862	6.785
Intangível	-	3	16
Total	5.627.053	5.710.212	6.308.172
Balanço Patrimonial (R\$ milhares)			
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2016
Passivo			
Circulante	2.649.930	2.798.590	3.672.200
Depósitos	2.180.578	2.170.771	1.983.745
Captações no mercado aberto	128.091	46.086	63.007
Recursos de aceites e emissão de títulos	232.160	465.347	1.501.038
Obrigações por repasses no país	26.595	32.557	48.155
Relações interfinanceiras	1	-	2
Relações interdependenciais	-	-	138
Obrigações p/ por empréstimos	11.252	8.261	21.928
Outras obrigações	71.253	75.568	54.187
Exigível a Longo prazo	1.748.758	1.716.561	1.231.435
Depósitos	1.009.948	1.187.497	1.004.390
Recursos de aceites e emissão de títulos	709.251	494.688	173.332
Obrigações p/ repasses do país	14.899	20.469	42.448
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	105
Outras obrigações	14.660	13.907	11.160
Resultado exercícios futuros	22	31	45
Patrimônio líquido	1.228.343	1.195.030	1.404.492
Capital social	768.359	768.359	768.359
Reserva de lucros	426.413	426.413	629.318
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	265	258	(379)
Lucros/Prejuízos Acumulados	33.306	-	22.703
Ações em Tesouraria	-	-	(15.509)
Total	5.627.053	5.710.212	6.308.172